



IV Seminário Interno

Programa de Pós-Graduação em História Social

Poder, Identidades e Ensino de História

26 e 27 de outubro de 2015

CADERNO DE RESUMOS

ISSN 2447-3936

São Gonçalo
2015



DIREITO AUTORAL, DE REPRODUÇÃO DE RESPONSABILIDADE

São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e autoria. Os artigos expressam única e exclusivamente as opiniões e conclusões de seus autores. Caso o artigo reproduza documentos, imagens e ou material legalmente protegido, caberá ao autor do artigo obter as autorizações e direitos de reprodução desses materiais. Caberá igualmente ao autor a responsabilidade pelos danos porventura advindos da ausência dessa providência.

Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em História Social (4.: 2015: São Gonçalo, RJ)

Caderno de Resumos [recurso eletrônico] IV Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em História Social: Poder, Identidades e Ensino de História, 26 e 27 de outubro./ Organizadores: Ana Paula Barcelos, Adauto Tavares Araujo, Diego Deziderio, Eduardo César Valuche Oliveira, Leandro Coelho de Aguiar, Virgínia Goudinho de Souza Silva – São Gonçalo: UERJ, PPGHS, 2015.

21 p.

Texto em português

ISSN 2447-3936

1. História Social – Seminário; 2. História e Poder; 3. História e Identidades; 4. Ensino de História.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

INSTITUCIONAL

Reitor: Prof. Dr. Ricardo Vieiralves de Castro
Vice-Reitor: Prof. Dr. Paulo Roberto Volpato Dias
Sub-reitora de Graduação – SR1: Profa. Dra. Lená Medeiros de Menezes
Sub-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - SR2: Profa. Dra. Monica da C. P. Lavalle Heilbron
Sub-reitora de Extensão e Cultura - SR3: Profa. Dra. Regina Lúcia Monteiro Henriques
Diretor da Faculdade de Formação de Professores: Prof. Dr. Manoel M. de Santana Filho
Vice-diretor: Prof. Dr. Rogério Carlos Novais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL (PPGHS)

Coordenador geral: Prof. Dr. Luis Reznik
Coordenadora adjunta: Profa. Dra. Helenice Rocha

CORPO DOCENTE DO PPGHS

Profa. Dra Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva
Profa. Dra Catia Antônia da Silva
Profa. Dra Célia Cristina da Silva Tavares
Profa. Dra Christiane Vieira Laidler
Profa. Dra Daniela Buono Calainho
Prof. Dr. Eduardo Scheidt
Profa. Dra Fernando Penna
Prof. Dr. Gelsom Rozentino de Almeida
Profa. Dra Helenice Aparecida Bastos Rocha
Profa. Dra Iza Terezinha Gonçalves Quelhas
Profa. Dra Joana Bahia
Prof. Dr. Luís Reznik
Profa. Dra Márcia de Almeida Gonçalves
Profa. Dra Maria Letícia Corrêa
Prof. Dr. Martin Curi
Prof. Dr. Rafael Vaz da Motta Brandão (Professor visitante desde novembro de 2013)
Prof. Dr. Rui Aniceto
Profa. Dra Sonia Maria de Almeida Ignatiuk Wanderley
Prof. Dr. Sydenham Lourenço Neto

IV SEMINÁRIO INTERNO
Programa Pós-Graduação em História Social
"Poder, Identidades e Ensino de História"

Comissão Organizadora

Docente

Professora Doutora Ana Paula Barcelos

Discentes

Adauto Tavares Araujo / mestrando

Diego Deziderio / mestrando

Eduardo César Valuche Oliveira / mestrando

Leandro Coelho de Aguiar / doutorando

Virgínia Goudinho de Souza Silva / mestrando

Realização



Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
– PPGHS/UERJ

Apoio



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
Adauto Tavares Araujo.....	09
<i>A municipalidade na gestão de Carlos Sampaio (1920 - 1922): a Exposição do Centenário e os seus desdobramentos para a cidade</i>	
Bruna Vieira Gomes de Oliveira.....	09
<i>As eleições de 1918 em A Política Combativa Ilustrada</i>	
Bruno Cesar Santos de Souza.....	09
<i>A institucionalização do G.R.E.S. Unidos do porto da Pedra</i>	
Camila Menegardo Mendes.....	10
<i>De “irmãos” a sócios: rupturas e possíveis continuidades nas irmandades católicas e sociedades beneficentes negras</i>	
Caroline Moreira Vieira Dantas.	10
<i>Música, Magia e Poder: um estudo sobre as simbologias afro-religiosas no repertório da música popular carioca</i>	
Claudia Patrícia de Oliveira Costa.....	10
<i>Queimados: jogos de escala na escrita da história local</i>	
Danielle Rodrigue Silveira.....	11
<i>Intertextualidade e Memória social: as vozes que compõem as narrativas sobre a Ditadura Militar no Livro Didático de História</i>	
Davison Hugo Rocha Alves.....	11
<i>A História da disciplina estudos amazônicos (1990 – 2000)</i>	
Diego da Silva Ramos.....	11
<i>A UPPES e sua relação com a Ditadura Militar</i>	
Diego Deziderio.....	12
<i>História e Memória em livros didáticos de História</i>	
Eduardo Cesar Valuche Oliveira Brito.....	12
<i>O Instituto Central do Povo no Porto do Rio de Janeiro: os metodistas na construção da República Brasileira (1895 - 1910)</i>	
Frederico Cícero Pereira de Oliveira.....	12
<i>A internada de Olaria e a violência policial entre 1957 e 1963</i>	
Giselle Antunes Coutinho.....	13
<i>A Companhia Nacional de Cimento Portland e o processo de industrialização de São Gonçalo (1931 - 1983)</i>	

Guilherme dos Santos Cavotti Marques.....	13
<i>Política e Imigração: a Hospedaria da Ilha das Flores e os Deslocados de Guerra (1947 - 1952)</i>	
Igor Estevam Santos de Oliveira.....	13
<i>Quando a oligarquia é mecenas...: Associativismo dançante, identidades e redes de clientela em sociedades recreativas e carnavalescas de Santa Cruz no Distrito Federal (1902-1930)</i>	
João Victor da Mota Uzer Lima.....	14
<i>O conceito de “Guerra” e de “Terror” nos discursos acerca da política de “War on Terror”</i>	
Jônatas Roque Mendes Gomes.....	14
<i>O conceito de “pacto social” nos jornais Conciliador do maranhão e A aurora Fluminense</i>	
Jorge Valdevino Queiroz.....	14
<i>Carlos Pinto Seidl: entre saúde e política. Conflitos frente à Diretoria Geral de Saúde Pública 1912 - 1918</i>	
José Vinicius da Costa Meneses.....	15
<i>Os espelhos do bem comum: o espelho de príncipes na literatura política portuguesa do século XVI</i>	
Júlio César Oliveira de Souza.....	15
<i>A defesa do estado do Rio de Janeiro contra a recessão no início da década de 1990</i>	
Leandro Coelho de Aguiar.....	15
<i>As novas perspectivas e apropriações dos arquivos públicos pela Historiografia contemporânea</i>	
Luciana de Queiroz Pinto.....	16
<i>A cartografia colonial dos séculos XVI e XVII: as representações como forma de dominação territorial</i>	
Luiza Rafaela Bezerra Sarraff.....	16
<i>Narrativas do tempo histórico nos livros didáticos</i>	
Rafael Betencourt.....	16
<i>“Do indigenismo ao Indianismo: rupturas e continuidades entre o pensamento de José Carlos Mariátegui e Fausto Reinaga”</i>	
Rafael Gustavo Frazão Fernandes da Silva.....	17
<i>Redemocratização e futebol Copa união de 1987 e sua memória</i>	
Rafael Navarro Costa.....	17
<i>O Rio de Janeiro para além da cidade: memória, identidade e política fluminense</i>	
Rafaela Paula da Silva.....	17
<i>A culinária da comunidade Cafundá Astrogilda como patrimônio cultural</i>	

Ramon Infante Rocha.....	18
<i>A Utilização de jogos eletrônicos no ensino de história: consciência histórica analisada a partir de Assassin's Creed</i>	
Rozely Menezes Vigas Oliveira.....	18
<i>Recolhimento, honra e virtude na Goa setecentista: uma análise do cisma no Convento de Santa Mônica</i>	
Sayonara Faria Sisquim.....	18
<i>Hermes da Fonseca e o Movimento Operário: a questão social na Primeira República</i>	
Sergio Oliveira da Silva.....	19
<i>Os movimentos Sociais e suas lutas pela democratização do Estado Brasileiro</i>	
Sonja Ribeiro Longo.....	19
<i>UDN e PSD: a construção da cultura política em Nova Friburgo (1945 - 1964)</i>	
Thiago de Souza Junior.....	19
<i>Concepção racial, cultural histórica e responsabilidade autoral na escrita escolar de Basílio de Magalhães</i>	
Vanessa Oliveira Benedito.....	20
<i>Dentro dos muros da prisão: presos políticos e presos comuns enquadrados na Lei de Segurança Nacional no Instituto Penal Cândido Mendes</i>	
Vinícius Martins Pereira.....	20
<i>O projeto de desenvolvimento do regime militar nos estados da Guanabara e Rio de Janeiro</i>	
Virgínia Goudinho de Souza Silva.....	20
<i>Casos de Curandeirismo na 3ª Visitação Inquisitorial (1763 - 1769): o sincretismo religioso – mágico na região do Grão-Pará</i>	
Vivian Marcello Ferreira.....	21
<i>Moda feminina na revista Fon-Fon: relações de poder, gênero e alteridade</i>	

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em História Social do Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Formação de Professores da UERJ apresenta nesta publicação os resumos dos trabalhos expostos por seu corpo discente no **IV Seminário Interno do PPGHS: Poder, Identidades e Ensino de História**. O evento será realizado entre os dias 26 e 27 de outubro de 2015 no miniauditório da UERJ/FFP. Com pesquisas vinculadas às linhas de pesquisa contempladas pelo Programa – Território, relações de poder e movimentos sociais; Território, identidades e representações; Historiografia e ensino de história – os alunos tratam de questões que percorrem diferentes campos, abordagens e tempos do fazer histórico. Movimentos sociais, trajetórias individuais, religiões e religiosidade, relações de gênero, relações de poder, imigração, escrita e ensino da história, entre outros temas, são discutidos pelos mestres, mestrandos e doutorandos em suas pesquisas. Participam também do evento, como debatedores, docentes internos e externos ao Programa que farão a leitura e análise dos trabalhos distribuídos em 7 mesas organizadas tematicamente. Agradecemos a generosa colaboração de todos eles. Mencionamos ainda o apoio da coordenação do PPGHS e da FAPERJ. Esperamos que esta seja uma oportunidade de intercâmbio de ideias e de integração entre pós-graduandos, docentes de diferentes instituições e, vale ressaltar, graduandos de Licenciatura em História da FFP.

Comissão Organizadora

RESUMO

Adauto Tavares Araujo / mestrando

A municipalidade na gestão de Carlos Sampaio (1920 - 1922): a Exposição do Centenário e os seus desdobramentos para a cidade

A gestão do engenheiro Carlos Sampaio (1861-1930) na prefeitura do Distrito Federal, entre 1920 e 1922, ficou marcada pela realização de uma série de empreendimentos, sob a rubrica de melhoramentos urbanos, que tinha por objetivo sintonizar a capital republicana com a modernidade da época, preparando-a para receber os festejos da Exposição do Centenário da Independência, em setembro de 1922. O presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar as ações empreendidas durante o governo de Sampaio para que o evento fosse realizado, apontando também as consequências desta gestão para a Municipalidade, como a valorização de determinadas áreas da cidade e o aumento dos déficits nas contas da Prefeitura.

Palavras-chave: Exposição do Centenário; reformas urbanas; Carlos Sampaio

Bruna Vieira Gomes de Oliveira / mestranda

As eleições de 1918 em A Política Combativa Ilustrada

A presente comunicação tem por objetivo analisar a repercussão da derrota do escritor Coelho Neto nas eleições federais de 1918 em *A Política Revista Combativa Ilustrada*, periódico que circulou na cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 1918 e 1922. Coelho Neto disputou essas eleições concorrendo ao mandato de deputado pelo estado do Maranhão: caso vencesse – o que não se confirmou – assumiria a representação pela quarta vez. A derrota de Coelho Neto foi amplamente abordada pelo próprio e pelos demais editores e colaboradores da revista, manifestando-se criticamente diante desse processo eleitoral e questionando, através dos seus artigos, sua legitimidade. Dessa forma, denunciou casos de corrupção e se constituiu, sobretudo, como um espaço de apoio a Coelho Neto.

Palavras-chave: Coelho Neto; Primeira República; política

Bruno Cesar Santos de Souza / mestrando

A institucionalização do G.R.E.S. Unidos do porto da Pedra

O presente trabalho estuda o processo de institucionalização e organização da G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra, enquanto agremiação carnavalesca e força motriz dos folguedos do bairro e da cidade de São Gonçalo durante a década de 1980. Pesquisa-se o movimento no qual a Porto da Pedra deixa de ser um bloco de arrastão (entre os anos de 1974 e 1975), para tornar-se símbolo do carnaval da cidade (1981). Parte-se do pressuposto de que a agremiação afirmou-se enquanto escola de samba a partir do desenvolvimento de estratégias que a diferenciou de outras agremiações que desfilavam por São Gonçalo e Niterói, tais como a vinda de promotores de eventos carnavalescos que não faziam parte do universo vivido pela comunidade da escola.

Palavras-chave: Porto da Pedra; Carnaval; Institucionalização

Camila Menegardo Mendes / mestrandia

De “irmãos” a sócios: rupturas e possíveis continuidades nas irmandades católicas e sociedades beneficentes negras

Na segunda metade do século XIX, as sociedades beneficentes ou de ajuda mútua tornaram-se bastante populares no Brasil. Elas reuniam diversos trabalhadores, dos mais diversos estratos sociais, que uniam seus recursos financeiros a fim de ajudarem-se mutuamente nas horas de necessidade, como em caso de desemprego, prisão, doença ou morte. Grosso modo, tratava-se de uma prática de assistencialismo mútuo entre membros com algum traço de identidade em comum, fosse ele de ofício, naturalidade ou étnico-racial. O presente trabalho tem como objetivo investigar a construção dos laços de identificação e solidariedade forjados pelos trabalhadores negros a partir de sua reunião em irmandades católicas e, posteriormente, nas sociedades beneficentes.

Palavras-chave: irmandades; sociedades; mutualismo

Caroline Moreira Vieira Dantas / doutoranda

Música, Magia e Poder: um estudo sobre as simbologias afro-religiosas no repertório da música popular carioca

Pretendo discutir afinidades entre músicas populares e afro-religiosidades nas décadas de 1920 e 1930, tendo como cenário o mundo da fonografia no Rio de Janeiro. A gravação em disco colaborou para a disseminação de elementos dos cultos afro-brasileiros, difundindo suas simbologias, práticas rituais e entidades espirituais, gerando apropriações particulares. Os cultos não se mantinham apartados da sociedade, pois havia um fluxo de trocas simbólicas entre terreiros e músicas populares. Mesmo num período de desvalorização das práticas afro-religiosas e de sua criminalização amparada no Código Penal de 1890, é preciso operar com a lógica das negociações e das tolerâncias, pois havia espaços para diálogos entre músicos populares, as simbologias afro-religiosas e o mundo fonográfico.

Palavras-chave: Música popular; Afro-religiosidades; fonografia

Claudia Patrícia de Oliveira Costa / doutoranda

Queimados: jogos de escala na escrita da história local

Em novembro de 2015, a cidade de Queimados completará 25 anos da conquista de sua autonomia política frente à Nova Iguaçu. Muito se fala do crescimento econômico da cidade, porém, uma questão se impõe diante da ênfase dada a esse aspecto: como a identidade queimadense vem sendo construída e negociada ao longo de mais de duas décadas de emancipação? Ao propor respostas a essa questão, visamos analisar os potenciais da escrita da história local em Queimados. Sem perder de vista as conexões entre aspectos locais, regionais e nacionais, buscamos ancoragem no conceito de *escala de observação* (REVEL, 2010). Tal conceito traz fôlego ao campo da História Social, na medida em que relativiza o foco nas macroabordagens ou na longa duração.

Palavras-chaves: Queimados; Baixada Fluminense; História Local

Danielle Rodrigue Silveira / mestranda

Intertextualidade e Memória social: as vozes que compõem as narrativas sobre a Ditadura Militar no Livro Didático de História

Esse artigo tem como objetivo apresentar a mobilização de elementos da memória social através da intertextualidade presente nas narrativas sobre a Ditadura Militar nos livros didáticos de História. Para tal, analisamos duas edições do livro História da Sociedade Brasileira de Francisco Alencar, Lucia Carpi e Marcus Venício Ribeiro publicado em 1979 e 1996. Buscamos evidenciar na análise a presença desses elementos na argumentação construída pelos autores ao longo da narrativa e os diferentes sujeitos mobilizados na composição da narrativa. Podemos perceber que os autores dialogaram com os mais diversos referenciais que vão desde textos acadêmicos sobre o período até notícias publicadas em jornais e poemas da época. Como referências teóricas para abordarmos noções do campo de estudos da linguagem.

Palavras-chave: Ditadura Militar; Livro didático; Intertextualidade

Davison Hugo Rocha Alves / mestrando

A História da disciplina estudos amazônicos (1990 – 2000)

Esta comunicação é parte do meu projeto de pesquisa de mestrado em andamento, tendo como finalidade estudar a história da disciplina Estudos Amazônicos. Partindo do pressuposto de que os professores no Pará construíram uma narrativa específica sobre a Amazônia elegem determinados temas como: a biodiversidade, os aspectos geográficos, o meio ambiente e os conflitos sociais, eles distanciam-se de uma história política-administrativa do Estado. Pretende-se compreender os sentidos que os professores elencam para justificar a elaboração desta disciplina regional, e quais os significados que esta disciplina têm para o contexto dos anos 90 no Pará e perceber as suas especificidades.

Palavras-chave: Amazônia; História das disciplinas escolares; Pará.

Diego da Silva Ramos / mestre

A UPPE e sua relação com a Ditadura Militar

Este trabalho tem por objetivo explorar e mostrar de que maneira, um sindicato conhecido dentre sua categoria como conservador, agiu durante o período da ditadura militar brasileira. Para tanto, serão examinadas as fontes produzidas pela instituição e serão problematizadas a partir destas leituras, algumas posições tomadas por tal sindicato no recorte entre 1968 e 1978.

A história de fundação e construção de um sindicato docente num Brasil assolado por uma ditadura militar, as lutas sindicais que aconteceram no pré e durante o golpe militar, o aprofundamento no exame do comportamento colaboracionista da UPPE e a contextualização deste comportamento com a conjuntura política da época, serão pontos explorados no trabalho.

Palavras-chave: Sindicalismo docente; Propaganda; Ufanismo

Diego Deziderio / mestrando***História e Memória em livros didáticos de História***

História e Memória, ainda que possam ser tomadas como categorias conceituais semelhantes, dizem respeito a processos e dimensões da cultura com distinções e especificidades epistemológicas importantes, teorizadas em seus aspectos distintivo e contraditório, prioritariamente a partir da divulgação do clássico de Pierre Nora (1997). Ambas são componentes importantes do saber histórico escolar e ambas possuem lugar na matriz disciplinar da História, desde o processo de construção das bases de seu código disciplinar. Contudo, muitas vezes tais distinções são obscurecidas em face de uma tentativa de homogeneização epistemológica que pode provocar implicações importantes para a compreensão do ensino de História. O objetivo desse trabalho é apresentar os uma reflexão sobre o livro didático como um lugar de memórias e veiculador do conhecimento histórico, tendo como base o processo de avaliação do livro didático no Brasil.

Palavras-chave: História; Memória; Livro Didáticos

Eduardo Cesar Valuche Oliveira Brito / mestrando***O Instituto Central do Povo no Porto do Rio de Janeiro: os metodistas na construção da República Brasileira (1895 - 1910)***

O Instituto Central do Povo é uma instituição religiosa protestante, da ordem Methodist Episcopal Church, South, igreja do sul dos Estados Unidos. A pesquisa esta voltada para levantar a atuação dos metodistas na cidade do Rio de Janeiro e da “Missão Central”, inaugurada em 1904 no porto do Rio de Janeiro. De maneira fulcral, adotamos a perspectiva da teoria de Antônio Gramsci, no conjunto da História Política. Parte-se do processo de precoce ocidentalização da sociedade brasileira desde inícios do século XX. Neste sentido, identificamos a Missão Metodista na produção de consensos na consolidação da ordem capitalista e republicana, de disseminação do poder do Estado ao final do século XIX para o XX, no Brasil.

Palavras-chave: Metodistas; História Política; Primeira República.

Frederico Cícero Pereira de Oliveira / mestrando***A invernada de Olaria e a violência policial entre 1957 e 1963***

A Invernada de Olaria foi uma subseção da Polícia Civil criada durante a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública do Distrito Federal pelo general Amauri Krueel. Na década de 1960, no recém-fundado Estado da Guanabara, a 4ª Subseção de Vigilância, já famosa pela brutalidade dos policiais que nela atuavam, teve alguns de seus agentes denunciados por sevícias impingidas a um advogado. A intensa cobertura do jornal Última Hora e o processo de investigação promovido em uma CPI, levaram o governador Carlos Lacerda a determinar a demissão dos acusados. Pretende-se demonstrar, tal como no caso do Esquadrão da Morte, o papel do sensacionalismo da imprensa na consolidação de outro mito da crônica policial do período: a Invernada de Olaria.

Palavras-chave: Invernada de Olaria; Polícia; Esquadrão da Morte

Giselle Antunes Coutinho / mestranda

A Companhia Nacional de Cimento Portland e o processo de industrialização de São Gonçalo (1931 - 1983)

A presente apresentação tem por objetivo analisar os motivos que levaram a instalação da companhia Nacional de Cimento Portland- Mauá em São Gonçalo, e os desdobramentos possibilitados a partir do seu funcionamento. A CNCP foi a segunda grande fábrica de cimento do Brasil, e foi instalada em São Gonçalo em 1931 onde funcionou até 1983, quando pela impossibilidade de extração do calcário na fazenda São José- Itaboraí, tornou-se inviável a produção de cimento no local. Durante os cinquenta e dois anos de funcionamento a fábrica não apenas desfrutou dos benefícios concedidos pela prefeitura, como também desempenhou um importante papel no processo de transformação deste município em cidade industrial.

Palavras- chave: Industrialização; indústria de cimento; História de São Gonçalo

Guilherme dos Santos Cavotti Marques / mestrando

Política e Imigração: a Hospedaria da Ilha das Flores e os Deslocados de Guerra (1947 - 1952)

O pós-1945 representou um novo marco na história das relações entre as Nações com a fundação da ONU e um novo paradigma nas relações internacionais, a defesa da dignidade humana. Neste momento, a questão dos deslocados de Guerra tornou-se tema candente. Após processos de repatriamento e integração local, restaram cerca de 1 milhão de “*displaced persons*”. A solução encontrada para estes, foi o reassentamento em países terceiros que demonstrassem interesse em recebê-los. No Brasil, retomavam-se parâmetros de incentivo à imigração, e a Hospedaria da Ilha das Flores voltava a ganhar destaque. Assim, através de periódicos e documentações oficiais, procuramos compreender os embates e disputas internas sobre a política imigrantista, bem como os fluxos de imigrantes deslocados que por ali passaram.

Palavras-chave: Imigração; Ilha das Flores; Deslocados de Guerra

Igor Estevam Santos de Oliveira / mestrando

Quando a oligarquia é mecenas...: Associativismo dançante, identidades e redes de clientela em sociedades recreativas e carnavalescas de Santa Cruz no Distrito Federal (1902-1930)

Buscamos analisar o associativismo recreativo de Santa Cruz, como espaço importante de sociabilidade e clientelismo, e criação de identidades. Analisamos as dinâmicas sociais diversas de grupos que se associavam para atividades lúdicas e carnavalescas. Analisamos também a importância política de redes de sociabilidades e clientelismo com oligarquias, isso nos ajuda a compreender algumas dinâmicas sociais do bairro de Santa Cruz. Mesmo nas sociedades mais populares como as carnavalescas o fomento das oligarquias era importante, afinal nada se move em Santa Cruz sem o consentimento de um oligarca local.

Palavras-chave: Associativismo; Oligarquias; Diversão de trabalhadores.

João Victor da Mota Uzer Lima / mestrando

O conceito de “Guerra” e de “Terror” nos discursos acerca da política de “War on Terror”

Compreendendo a dinâmica existente entre uma sociedade e seus conceitos, definida pela relação entre a História Social e a História dos Conceitos, o presente trabalho busca discutir as definições dos conceitos de “War” e “terrorism” em artigos publicados na revista de relações internacionais norte americana, “Foreign Affairs”, referentes à política da “War on Terror”, promovida pelo governo de George Bush e continuada pelo governo de Barack Obama após os atentados de onze de setembro, analisando as ressignificações dos conceitos nos discursos e os eventos que levaram a tais ressignificações.

Palavras-chave: “Guerra”; “Terrorismo”; “Imprensa”

Jônatas Roque Mendes Gomes / mestrando

O conceito de “pacto social” nos jornais Conciliador do Maranhão e A aurora Fluminense

Neste trabalho analisaremos o Contratualismo e o Constitucionalismo no início do Império Brasileiro. Para isto, estudaremos o conceito de “pacto social” (ou Contrato Social), bem como sua relação com outros conceitos-chave, como os de nação e cidadania, utilizados no ideário político durante a construção da nação brasileira. Nosso recorte cronológico se situa entre 1820 e 1831, período que engloba o Vintismo, a Independência do Brasil e o Primeiro Reinado. Para este trabalho, concentramos nossa análise em dois periódicos: o *Conciliador do Maranhão* (1821-1823) e *A Aurora Fluminense* (1827-1831). Estas fontes são importantes para analisarmos como os atores sociais, componentes das elites políticas e intelectuais e a população pensavam os importantes conceitos aqui elencados.

Palavras-chave: Pacto social; Contratualismo; Constitucionalismo

Jorge Valdevino Queiroz / mestrando

Carlos Pinto Seidl: entre saúde e política. Conflitos frente à Diretoria Geral de Saúde Pública 1912 - 1918

A proposta deste resumo tem como objetivo explicitar a trajetória do intelectual Carlos Pinto Seidl no campo da saúde pública e da política nas duas décadas iniciais do século XX na Capital Federal, então cidade do Rio de Janeiro. Em 1912 fora nomeado diretor da Diretoria Geral de Saúde Pública, cargo este que permaneceu até 1918. A sua demissão se deveu a pressões da imprensa, de setores políticos e da classe médica e científica face ao surto da gripe espanhola sobre a população.

Finalizando, o presente trabalho busca compreender como atuaram estes “*grupos de pressão*” na sua demissão.

Palavras-chave: Intelectual; Saúde; Política.

José Vinicius da Costa Meneses / mestrando

Os espelhos do bem comum: o espelho de príncipes na literatura política portuguesa do século XVI

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma delimitação e problematizar a definição do gênero literário “Espelho de príncipe”. Esse tipo de literatura, que aborda questões ligadas à origem do poder régio e da moralidade da ação do rei, surgiu na Idade Média e teve grande produção no século XVI português. Esses tratados eram feitos por intelectuais, ligados à Igreja ou não, para reis e futuros governantes, e, com o passar dos tempos, foram usados também para educar os filhos da nobreza. No Renascimento, humanistas escreviam esses tratados dedicando-os aos futuros reis utilizando tanto fontes clássicas quanto referências bíblicas, por exemplo. Com isso, pretende-se utilizar essa definição para a escolha das fontes nas produções deste gênero literário no século XVI português.

Palavras-chave: Espelhos de príncipes; Portugal; Bom governo

Júlio César Oliveira de Souza / doutorando

A defesa do estado do Rio de Janeiro contra a recessão no início da década de 1990

Nossa proposta visa discorrer sobre a execução do Plano Collor II e seus desdobramentos no campo político, econômico e social, especialmente no estado do Rio de Janeiro, utilizando como objeto principal de análise o empresariado fluminense. A respectiva política econômica do governo Collor teve como repercussão a criação do movimento Frente Rio, cujo objetivo era servir de instrumento de defesa do estado contra a recessão. Nesse sentido foram conclamadas a participar entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Associação Comercial do Rio de Janeiro e Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa, além do movimento sindical.

Palavras-chave: Plano Collor II; Recessão; Frente Rio

Leandro Coelho de Aguiar / doutorando

As novas perspectivas e apropriações dos arquivos públicos pela Historiografia contemporânea

Esse trabalho tem como objetivo tecer algumas breves considerações acerca das novas possibilidades de apropriações dos arquivos públicos pela historiografia contemporânea. Pretende-se chamar atenção acerca das mudanças de perspectivas e apropriações dos arquivos, partindo de uma concepção de simples “depósitos”, compartilhada pela História tradicional, que buscava encontrar a “verdade” através dos documentos oficiais neles guardados, para uma nova e possível concepção, na historiografia recente, que possibilita pensá-los enquanto instituições estabelecidas dentro de interações políticas e relações de poder no espaço e no tempo, devendo, para além de simples “depósitos da verdade”, serem também tomados como possíveis objetos de estudo da História.

Palavras-chaves: História das Instituições; História dos arquivos e das práticas arquivísticas; Tendências contemporâneas da historiografia

Luciana de Queiroz Pinto / mestranda

A cartografia colonial dos séculos XVI e XVII: as representações como forma de dominação territorial

Reconhecendo a importância da cartografia dos séculos XVI e XVII para delimitação territorial tal qual expressa às representações culturais da América, o presente estudo investe, através do levantamento de referências e de pesquisa em fontes secundárias, em análises dessa forma de representação. Especificamente, pretende-se debruçar sobre mapas coloniais do Brasil e América do Sul desvelando as características etnocêntricas do europeu nos registros que fazia dos povos “indígenas” da América. Sem embargo, o trabalho se aprofunda nos questionamentos sobre as possíveis relações entre as representações imagéticas, as perspectivas de domínio europeias e a escravização, aculturação e o extermínio daqueles povos.

Palavras-chave: Cartografia Histórica; Índios do Brasil; Imagem e Imagética

Luiza Rafaela Bezerra Sarraff / mestranda

Narrativas do tempo histórico nos livros didáticos

As renovações que ocorreram na década de oitenta no campo da historiografia abriram espaço para que uma série de novos objetos pudessem ser estudados. Neste contexto, vimos as pesquisas relativas a área de ensino de História crescerem consideravelmente. Um dos temas mais que mais chama a atenção dos historiadores são os livros didáticos. Circe Bittencourt indica que um dos pressupostos para se debruçar na pesquisa/estudo destes é entendê-los como objetos altamente complexos. Desta forma, o presente artigo visa analisar as narrativas construídas sobre o tempo histórico nos livros do PNLD 2011, utilizando como arcabouço teórico o trabalho de Reinhart Koselleck.

Palavras Chaves: Ensino de História; Livros didáticos; Tempo Histórico

Rafael Betencourt / doutorando

“Do indigenismo ao Indianismo: rupturas e continuidades entre o pensamento de José Carlos Mariátegui e Fausto Reinaga”

Após as independências da América espanhola, as novas repúblicas crioulas buscaram desenvolver um projeto de nação que legitimasse a ideia de uma identidade comum que se sobrepujasse sob as fraturas sociais imposta pelos libertadores. No entanto em alguns países tais tentativas falharam em constituir um modelo de cidadania inclusivo, o que possibilitou que resistências emergissem de espaços marginalizados. Nos casos de Peru e Bolívia, indigenismo e indianismo respectivamente, apresentaram discursos e práticas que expressavam os anseios sociais de tais fraturas. O objectivo deste trabalho é abordar os discursos dos dois movimentos a partir de seus dois mais proeminentes intelectuais, José Carlos Mariátegui no Peru e Fausto Reinaga na Bolívia, e de que forma expressaram suas rupturas e continuidades.

Palavras-chave: Indigenismo; Indianismo; América Latina

Rafael Gustavo Frazão Fernandes da Silva / mestrando
Redemocratização e futebol Copa união de 1987 e sua memória

Ao final do regime civil-militar a sociedade brasileira acompanhou o processo de reabertura política. Neste trabalho analisaremos as mudanças no futebol brasileiro ocorridas entre os anos de 1979 e 1987, relacionando-o ao processo de reabertura política. Para isso, a pesquisa basear-se-á na Copa União de 1987, primeiro campeonato organizado de maneira autônoma pelos clubes brasileiros, demonstrando mudanças nas estruturas do esporte no país, ao passo da maior participação e organização da sociedade civil em áreas antes de domínio do Estado. Utilizaremos de entrevistas com torcedores comuns e jornalistas que vivenciaram o período. A partir de suas memórias, analisaremos o momento político do qual se desenrolou tal processo e a construção da história e memória do campeonato.

Palavras-chave: Copa União; Memória; História Oral

Rafael Navarro Costa / doutorando
O Rio de Janeiro para além da cidade: memória, identidade e política fluminense

O período governado por Ernani do Amaral Peixoto ficou marcado pelo resgate da imagem do estado do Rio de Janeiro no cenário político e econômico, atribuindo também aspectos mais modernos com as construções erguidas em seu período de governo. Para além desse resgate, Amaral Peixoto e seu grupo político desenvolveram ações que buscavam construir a memória política do período amaralista, assim como resgatar a identidade e autoestima do povo fluminense.

Palavras-chave: Rio de Janeiro; Memória; Amaral Peixoto

Rafaela Paula da Silva / mestranda
A culinária da comunidade Cafundá Astrogilda como patrimônio cultural

Este trabalho trata da culinária na Comunidade Cafundá Astrogilda, localizada no Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB - RJ). Visa compreender como a apropriação desta, enquanto patrimônio cultural, pela comunidade auxilia na instrumentalização de sua articulação interna para lidar com demandas relacionadas ao reconhecimento da posse territorial, a formatação e representação da identidade quilombola. Para tanto, a História Oral serve como base metodológica vinculada a antropologia estrutural e a geografia humanística para interpretação. Teoricamente dois eixos são importantes a teoria da memória e do patrimônio cultural.

Palavras-chave: patrimônio cultural; culinária; quilombo

Ramon Infante Rocha / mestrando

A Utilização de jogos eletrônicos no ensino de história: consciência histórica analisada a partir de Assassin's Creed

Através da pesquisa qualitativa analisei um grupo de estudantes que jogam Assassin's Creed e percebi como eles dialogam com os conteúdos históricos da sala de aula, a partir dos seus conhecimentos do jogo e como se dá a formação da sua consciência histórica. Baseado nas pesquisas de Jörn Rüsen acerca da consciência histórica e da metodologia vinda da História Oral, comprovo que os games eletrônicos com temática histórica, para além de uma ferramenta pedagógica, estão também intimamente ligadas a como os estudantes interpretam a história e a utilizam como projeção de futuro, orientando-se conscientemente no presente. Com isso percebe-se não só uma aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares, mas também como essa ferramenta auxilia na construção da consciência histórica.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; Assassin's Creed; Educação histórica

Rozely Menezes Vigas Oliveira / doutoranda

Recolhimento, honra e virtude na Goa setecentista: uma análise do cisma no Convento de Santa Mônica

Após constantes determinações arcebispaís – iniciadas em 1723 – que interferiram na administração do Convento de Santa Mônica de Goa, um grupo de freiras se rebelou contra o arcebispo D. Fr. Inácio de Santa Teresa, enquanto outras continuaram obedientes. Esse cisma desencadeou no abandono do claustro por parte das freiras dissidentes, em 1732. Este ato foi uma ofensa direta, causando enorme escândalo. O retorno ocorreu somente seis meses depois, quando o prelado aceitou as condições das rebeldes. Esse episódio demonstra como essas mulheres tinham consciência de sua relativa autonomia e poder. Portanto, pretende-se nessa comunicação analisar o conceito de recolhimento relacionando-o aos de honra e virtude para entender a gravidade do abandono do claustro e como isso refletiu na imagem das religiosas.

Palavras-chave: Convento de Santa Mônica de Goa; Recolhimento; D. Fr. Inácio de Santa Teresa

Sayonara Faria Sisquim / mestranda

Hermes da Fonseca e o Movimento Operário: a questão social na Primeira República

A pesquisa tem por objetivo o estudo das relações entre o Estado e o movimento operário na Primeira República, com ênfase no contexto da campanha eleitoral e da presidência de Hermes da Fonseca, entre 1910 e 1914. São analisados seus discursos e ações no que se refere à questão operária, demanda crescente naquele período. Para isto, analisaremos a mobilização operária na busca por direitos, assim como as ideias que influenciavam o movimento, especialmente o socialismo reformista, a fim de entender o apoio à campanha de Hermes da Fonseca em 1910.

Palavras-chave: Poder; Estado; Movimento Operário.

Sergio Oliveira da Silva / mestrando

Os movimentos Sociais e suas lutas pela democratização do Estado Brasileiro

O trabalho tem como objetivo apresentar como no Brasil dos anos 70 e 80, do século XX, os setores populares dos grandes centros urbanos organizaram, no espaço de seu cotidiano, suas lutas sociais. Ao analisarmos as lutas sociais dos setores populares ocorridas no Brasil no período supracitados, buscamos destacar que as mesmas são reveladoras de uma práxis política que, no cenário dos países da América Latina, revelou como os segmentos populares e os movimentos que protagonizam contribuem para os embates políticos contrários ao enraizamento da concepção de Estado que interessa a lógica do capital na contemporaneidade.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Democracia; Estado.

Sonja Ribeiro Longo / mestranda

UDN e PSD: a construção da cultura política em Nova Friburgo (1945 - 1964)

O presente trabalho debate a questão das disputas político-partidárias entre UDN e PSD no município de Nova Friburgo. Como recorte temporal foram escolhidos os anos entre 1945 e 1964, datas que marcam, respectivamente, o surgimento de ambos os partidos, no contexto da redemocratização; e a extinção do período democrático, com o advento do golpe civil-militar. Através da análise de jornais locais, pretende-se compreender as disputas pela hegemonia política friburguense, assim como traçar as trajetórias locais desses partidos, que em alguns momentos irão convergir e em outros divergir das posturas das cúpulas nacionais de ambos partidos.

Palavras-chave: Partidos Políticos; História Regional; Imprensa.

Thiago de Souza Junior / mestrando

Concepção racial, cultural histórica e responsabilidade autoral na escrita escolar de Basílio de Magalhães

Considerando que o projeto de construção de uma identidade nacional e o estabelecimento de uma nação coesa ocupou a agenda do Governo Vargas (1930-1945), supomos que os autores de livros didáticos ajustaram sua escrita às demandas curriculares apresentadas pelo Estado tanto para serem aceitos no crescente mercado editorial da época, como, também, em razão de uma cultura histórica que se pretendia difundir. Deste modo, o presente trabalho pretende refletir sobre a representação do negro na narrativa histórica escolar construída por Basílio de Magalhães (1874-1957), considerando o (s) lugar (es) em que ocupava quando dessa operação historiográfica e sua responsabilidade autoral.

Palavras-chave: Cultura História; Negros nos Livro Didático; Identidade

Vanessa Oliveira Benedito / mestranda

Dentro dos muros da prisão: presos políticos e presos comuns enquadrados na Lei de Segurança Nacional no Instituto Penal Cândido Mendes

Esse trabalho tem como objetivo analisar a convivência entre os presos políticos e comuns enquadrados na Lei de Segurança Nacional de 1969 durante o tempo em que estiveram cumprindo pena no Instituto Penal Cândido Mendes, localizado na Ilha Grande no Rio de Janeiro, mostrando suas interações e conflitos. Pretendo mostrar ainda a percepção que cada um dos grupos tinha do outro, ou seja, como a convivência com presos comuns era encarada pelos presos políticos e também como essa convivência era vista pelos presos comuns, buscando refletir sobre os significados dessa convivência diante do governo.

Palavras-chave: presos políticos; ditadura militar; Ilha Grande.

Vinícius Martins Pereira / mestrando

O projeto de desenvolvimento do regime militar nos estados da Guanabara e Rio de Janeiro

O artigo visa analisar o projeto de desenvolvimento do regime militar (que incluía a fusão) e as suas consequências para os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, através do discurso dos governos militares e seus prepostos. Os militares brasileiros associaram o conceito de desenvolvimento ao de segurança nacional. O projeto de desenvolvimento do governo foi concebido como crescimento econômico.

Palavras-chave: Fusão; desenvolvimento; crescimento econômico

Virgínia Goudinho de Souza Silva / mestranda

Casos de Curandeirismo na 3ª Visitação Inquisitorial (1763 - 1769): o sincretismo religioso – mágico na região do Grão-Pará

A presente comunicação tem o intuito de investigar e apresentar o papel fundamental dos praticantes das magias de cura no conjunto da visita na região do Grão-Pará (1763-1769), para tanto terá destaque o estudo dos casos da índia Sabina, da branca Ludovina, e do índio Domingos de Souza. Nesta visitação, o Tribunal Inquisitorial transfere seu alvo de interesse, antes os judaizantes, e volta suas atenções aos crimes relacionados às práticas mágico-religiosas. O curandeirismo teve papel fundamental na colônia, apresentando-se como solução para uma medicina oficial insuficiente e ineficaz em seu tratamento das doenças. A busca de cura através das práticas mágicas não era incomum, pois os colonos atribuíam seus malefícios e enfermidades às ações sobrenaturais. A visão mágica do corpo humano o sujeitava à forte interferência de poderes ocultos, fossem eles divinos ou diabólicos.

Palavras-chave: Visitação; Grão-Pará; Curandeirismo

Vivian Marcello Ferreira / mestranda

Moda feminina na revista Fon-Fon: relações de poder, gênero e alteridade

Refletiremos acerca da moda feminina no Rio de Janeiro no início do século XX como uma maneira de viver, agir e pensar baseada na ostentação da riqueza e do progresso individual burguês, servindo como mecanismo de definição social e auxiliando na hierarquização entre dominantes e dominados. Para isto, utilizamos como fonte a Revista *Fon-Fon* entre 1910 e 1920 em razão do seu conteúdo e sua estrutura neste período mais organizada. Tomamos como objeto as representações do feminino na *belle époque* carioca, visualizadas nas imagens fotográficas, artigos e propagandas nela presentes, ajudando-nos a compreender o lugar social da mulher na modernidade. Esta era idealizada e representada pela classe dominante a partir de valores conservadores que conjugavam tradição e modernidade.

Palavras-chave: História; Imprensa; Relações de Gênero